



Conservando a Floresta Viva e Fortalecendo a Economia Indígena para o Bem Viver do Povo Ikolen (Gavião) – Gàla ádjá kàhv

COOPERVEKALA - Cooperativa de Produção e Extrativismo Sustentável da Floresta Indígena Vekála Igarapé Lourdes



R\$ 150.000,00



18 meses



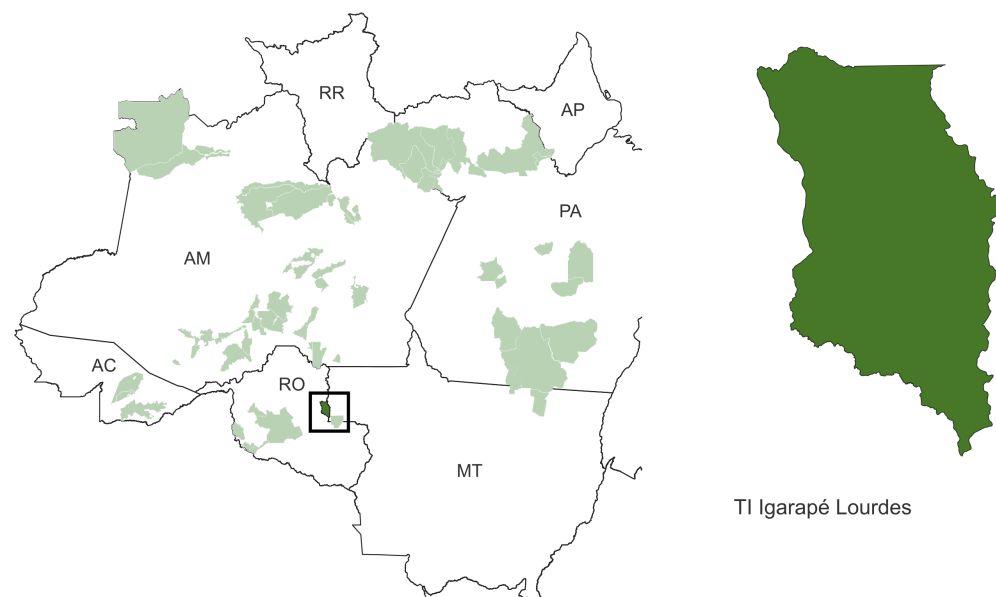
Extrativistas, Mulheres e Jovens Indígenas



Terra Indígena Igarapé Lourdes



Forest Trends; Pacto das Águas; Rede Origens Brasil; Tribunal de Justiça (Juizados Especiais de Ji-Paraná); Universidade Federal de Rondônia.



TI Igarapé Lourdes

O que mudou

Com uma estrutura física adequada e ferramentas em mãos, a COOPERVEKALA passou a organizar e estocar com mais segurança sua produção, aprimorando o planejamento das safras e ampliando o acesso ao mercado. As formações técnicas fortaleceram o conhecimento dos cooperados e elevaram a qualidade do manejo. O engajamento comunitário foi reforçado com encontros periódicos que reafirmaram os papéis e responsabilidades dos envolvidos.

O que aprendemos com isso

A experiência da COOPERVEKALA mostra que o protagonismo indígena pode ser fortalecido por meio da aliança entre formação técnica, infraestrutura adequada e organização comunitária. Investir em estruturas físicas e em governança local é uma forma concreta de garantir o avanço de iniciativas que mantêm a floresta em pé e valorizam o conhecimento ancestral.

Da floresta ao mercado, com os próprios pés no chão

Na Terra Indígena Igarapé Lourdes, comunidades indígenas demonstram que saberes tradicionais e gestão moderna podem caminhar juntos. A construção da sede, o barracão de armazenamento e o intercâmbio de saberes são mais do que marcos físicos: são fundamentos de uma governança que respeita a terra, promove autonomia e prepara as novas gerações para liderar com sabedoria.

Da floresta à gestão: a força da organização indígena

Como a COOPERVEKALA estruturou sua sede e fortaleceu o trabalho com produtos da sociobiodiversidade

Objetivo

Promover o fortalecimento institucional da COOPERVEKALA e consolidar a atuação da cooperativa nas cadeias da sociobiodiversidade, com foco na produção sustentável de castanha-do-brasil e borracha.

Como foi feito

O projeto construiu a sede da cooperativa e um barracão específico para o armazenamento dos produtos extrativistas. Também foram adquiridos insumos, equipamentos e mobiliário, além de apoio à logística das safras. As ações incluíram oficinas formativas sobre boas práticas no manejo da castanha e do açaí, além de reuniões para garantir a organização e o engajamento da comunidade indígena.

O que o projeto entregou

- 303 pessoas beneficiadas diretamente
- Construção da sede da cooperativa
- Construção de barracão para armazenamento de produtos
- Aquisição de equipamentos de escritório e insumos para a safra
- Oficinas com 45 participantes sobre boas práticas no manejo de castanha e açaí
- 6 reuniões de organização comunitária
- Intercâmbio sobre cadeias da sociobiodiversidade
- Fortalecimento da gestão com assessoria contábil e administrativa

Eixos de impacto do projeto

- Infraestrutura para cadeias produtivas
- Manejo sustentável da castanha-do-brasil e açaí
- Formação técnica e fortalecimento de saberes locais
- Autonomia econômica indígena
- Governança comunitária e institucionalidade

Fala do território

“O Lira levou oportunidade para as associações, que hoje estão protagonizando as suas próprias histórias. Estamos executando os projetos com as nossas próprias mãos e isso não se via no passado.”

(Associado da COOPERVEKALA)

Realização



Parceiros Financiadores

